

- *Magnífica Reitora da UniCv, Doutora Judite Nascimento,*
- *Excelentíssimo Presidente do Departamento de Ciências Sociais e Humanas da UniCV, Dr. Arlindo Mendes,*
- *Excelentíssima Presidente da Comissão Organizadora Local (UniCv), Doutora Amália Lopes*
- *Excelentíssima Coordenadora da Comissão Organizadora – Universidade de Lisboa – Doutora Nélia Alexandre*
- *Excelentíssimas Autoridades presentes*
- *Prezados colegas professores da UniCv e outros colegas de outras Instituições presentes*
- *Estimados pesquisadores e estudantes participantes do V GELIC*

Foi honrados, que nós do Grupo de Estudos de Línguas em Contato – GELIC – do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade de São Paulo – recebemos (em conjunto com a Universidade de Lisboa, por meio da colega e amiga Dra. Nélia Alexandre) o convite vindo da Universidade de Cabo Verde de sediarmos a 5ª. edição do Seminário Internacional do GELIC, na Praia e, juntos, comemorarmos o “ano da língua materna de Cabo Verde”! Além da confiança acadêmica que esse convite representa, sentimos, todos, por meio dele, ratificadas as expectativas do acolhimento do povo caboverdiano e dos enormes vínculos que nos unem (e posso dizer, a séculos).

Nós, membros do GELIC, vimos nos interessando, desde nossa fundação como Grupo de Pesquisa, associados à Universidade de São Paulo e ligados a outras Instituições por meio de parcerias (como é o caso dos Seminários/Congressos Internacionais como este que ora se inicia), por desenvolver estudos sobre:

- (i) as línguas crioulas de base portuguesa;
- (ii) a língua portuguesa como L2 e língua estrangeira;
- (iii) a língua portuguesa popular em contato com as variedades consideradas 'cultas';
- (iv) a língua portuguesa de comunidades chamadas quilombolas;

- (v) a língua portuguesa em contato com línguas indígenas brasileiras;
- (vi) a língua portuguesa em contato com línguas de imigrantes;
- (vii) a língua portuguesa em contato com línguas nas fronteiras;
- (viii) a língua portuguesa como língua de herança;
- (ix) as línguas indígenas em contato com outras línguas indígenas;
- (x) as línguas indígenas em contato com línguas de fronteira;
o multilinguismo: português/línguas indígenas/línguas de imigrantes/línguas de fronteira;
- (xi) estudos históricos sobre o contato de línguas.

Neste significativo evento, alguns destes temas mais uma vez serão abordados e debatidos, e, desta vez, em solo caboverdiano, o que nos comove, pois esta terra que nos acolhe é simplesmente um dos “berços do Novo Mundo”! A língua cabo-verdiana, que festejamos neste evento acadêmico, nós todos que a estudamos sabemos acerca de sua estabilidade e de sua grande difusão para bem além das ilhas de Cabo Verde.

Divididos, pois, entre 3 conferencistas e 17 apresentadores em “sessões de painel”, este congresso reúne pesquisadores que celebram a língua cabo-verdiana e a sua convivência com o português, refletindo sobre as consequências sociais, políticas, de aprendizagem, de tradução e de *linguística do contato* entre o caboverdiano e o português em Cabo Verde. O V GELIC congrega também pesquisadores que discutem aspectos gramaticais das duas línguas faladas em Cabo Verde e ainda aspecto da fala/cultura, enfocando este país importante para os estudos do “contato linguístico”. Sob uma perspectiva comparada, recebemos também um pesquisador que aborda um crioulo da Alta Guiné, em específico o crioulo de Casamança. Ouviremos, no âmbito das conferências, três temas instigantes: (i) a diacronia do sistema de ‘tempo-modo-aspecto’ do cabo-verdiano santiaguense, (ii) Cabo Verde: da diglossia ao bilinguismo e (iii) uma proposta de se ampliar a investigação do *continuum* afro-brasileiro de português. Por fim, brindaremos todos com o lançamento da tradução de “Prispinhu” – Antoine Saint-Exupéry – realizada pelo Prof. Dr. Nicholas Quint (CNRS). Sem dúvida, um presente a Cabo Verde no ano em que se comemora o cabo-verdiano.

Enfim, apenas dois dias, mas dois dias intensos. Tenhamos todos

excelentes momentos!